



592.964 vidas perdidas para a covid-19 (até 23/09) [CLIQUE AQUI!](#)



TRABALHO AOS SÁBADOS E DOMINGOS

Deputados podem promover mais um ataque contra os bancários

O Projeto de Lei 1043/2019 é a mais nova bomba que deve cair sobre a categoria bancária. O PL 1043, que autoriza a abertura de agências bancárias aos sábados e domingos, de autoria do deputado David Soares (DEM/SP), teve parecer favorável à aprovação apresentado no dia 17/09 pelo relator na Comissão de Defesa dos Consumidores, o deputado Fabio Ramalho (MDB-MG). Segundo a Contraf-CUT, o projeto só atende aos interesses do mercado financeiro. Desde 2019, quando começou a tramitar no Congresso, a proposta foi derrubada várias vezes e a categoria deverá se mobilizar novamente, para pressionar os parlamentares e impedir a aprovação da matéria. [Clique aqui!](#)

Mesa de negociação sobre Saúde Caixa foi suspensa

A mesa de negociação entre a Comissão Executiva de Empregados da Caixa (CEE/Caixa) e os representantes do banco, prevista para esta quinta-feira (23), foi suspensa. A reunião daria continuidade às negociações sobre o modelo de gestão e custeio do Saúde Caixa a ser implementado a partir de janeiro de 2022. Para a Comissão, os princípios de solidariedade, mutualismo e pacto intergeracional são premissas inegociáveis. Outro ponto a ser tratado é o calendário para as assembleias. A CEE/Caixa defende que o calendário permita apresentar a proposta e fazer os debates e esclarecimentos necessários. [Clique aqui!](#)



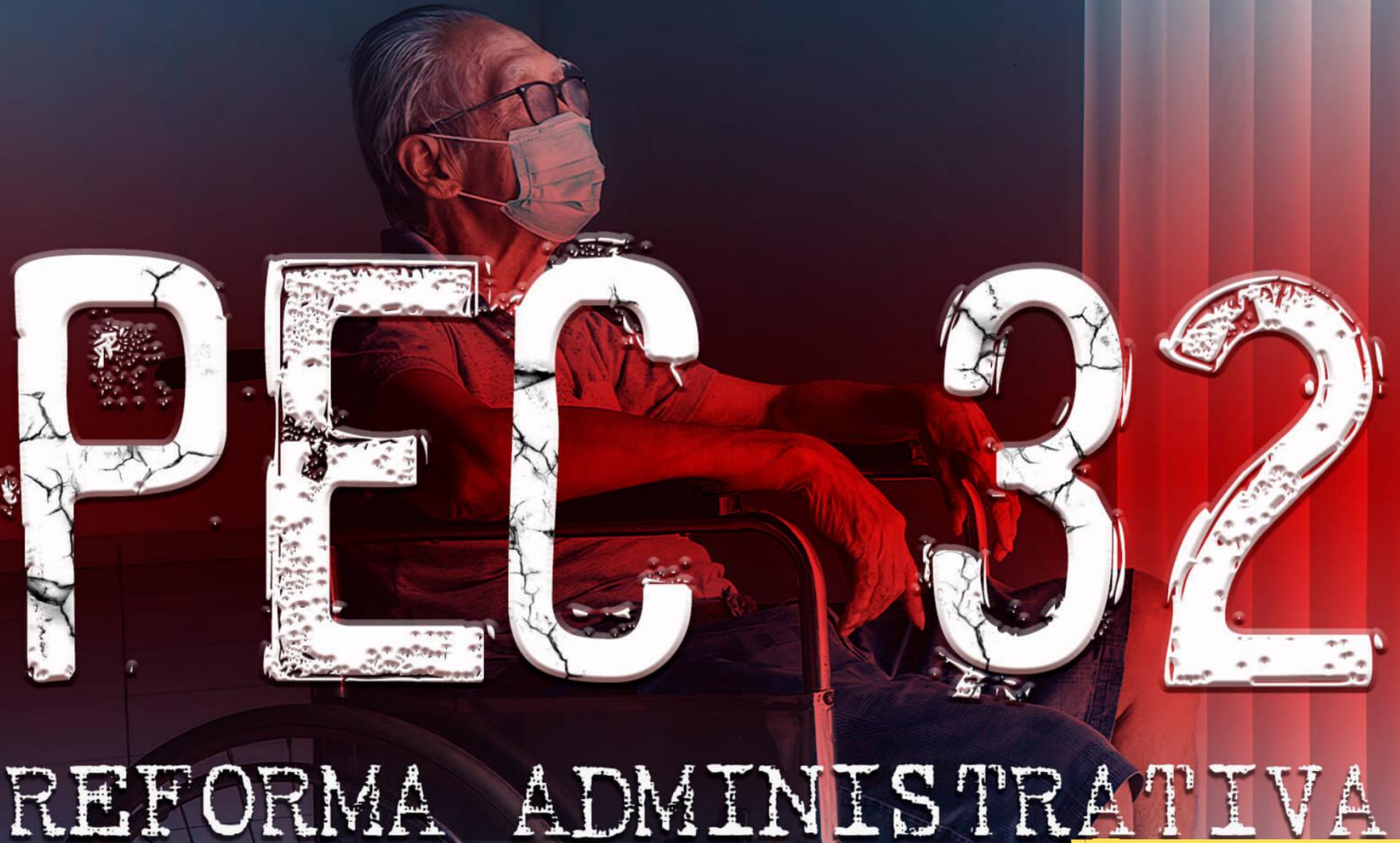
Bancários protestam contra retorno presencial no Banco do Brasil

A Contraf-CUT é contrária ao comunicado interno divulgado pelo Banco do Brasil, no dia 15/09, para informar que os funcionários que estão em home office e não pertencem ao grupo de risco podem retornar ao trabalho presencial desde o dia 20 de setembro. A medida vale até mesmo para aqueles que ainda não se vacinaram ou completaram as duas doses do imunizante. Os representantes dos funcionários alertam que, mesmo seguindo todas as regras e protocolos de distanciamento e higiene, o trabalho presencial aumenta o risco de contaminação pela covid-19, mas a direção do BB não demonstra a mínima preocupação. [Clique aqui!](#)

PANDEMIA

Coletivo de Saúde da Contraf-CUT debateu situação dos bancários

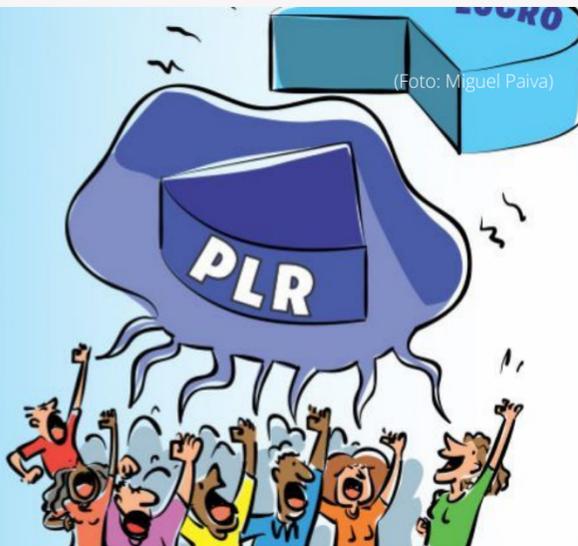
O Coletivo Nacional de Saúde da Contraf-CUT se reuniu, dia 17/09, e debateu as condições de trabalho e a saúde dos bancários e bancárias. O principal ponto foi o retorno dos grupos de riscos da covid-19 para o trabalho presencial, como querem alguns bancos. A Contraf-CUT avalia que o retorno ainda não é seguro neste momento e, quando ocorrer, deve ser negociado. Há motivos para preocupação: a vacinação ainda está longe de atingir os 70% da população, ainda há registros de um grande número de óbitos diários e as novas variantes do vírus são mais contagiosas e perigosas. Também foram debatidas as sequelas deixadas pela covid-19, a adoção de novos protocolos de segurança e a cobrança, junto à Fenaban, para o retorno da Mesa Permanente de Saúde. [Clique aqui!](#)



Ameaças da reforma administrativa são aprovadas em Comissão Especial

A Comissão Especial da Reforma Administrativa da Câmara dos Deputados aprovou quinta-feira, 23/09, um projeto substitutivo do deputado Arthur Maia (DEM-BA) à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 32, a chamada reforma administrativa. A PEC 32 acaba com a estabilidade do servidor público e dos trabalhadores das empresas públicas, incluídos os bancos. O texto aprovado na Comissão Especial traz ainda mais retrocessos, que impactarão a vida de toda a população e afetarão qualquer retomada de desenvolvimento econômico. Tanto a PEC quanto o substitutivo têm o DNA do governo Bolsonaro, que desde o início vem promovendo um desmonte do Estado, baseando-se em premissas falsas, também defendidas pela bancada empresarial no parlamento, que quer substituir empregados concursados por contratos milionários com suas empresas. A matéria agora seguirá para votação em plenário. A CUT promete aumentar a pressão sobre os parlamentares, para derrubar de vez a proposta. [Clique aqui!](#)

Caixa paga PLR pela metade. Contraf-CUT exige correção!



Após ter acesso a holerites de vários bancários da Caixa Econômica Federal, a Contraf-CUT constatou, com mais detalhes, o erro cometido pelo banco no pagamento da antecipação da PLR adicional e PLR Social aos empregados.

Os valores calculados pela Caixa correspondem a, praticamente, metade do valor devido. Com base em comunicado emitido pelo próprio banco, no dia 13/09 a Contraf-CUT já havia questionado o erro. No dia 17/09, a Confederação enviou novo ofício à direção do banco, exigindo o pagamento correto. O ofício deixa claro que o questionamento é com relação ao adiantamento da PLR 2021, especificamente quanto ao percentual do Lucro Líquido da parcela adicional da PLR Fenaban, equivalente a 2,2% do lucro líquido, e da PLR Social, equivalente a 4% do lucro líquido. "Tanto a parcela adicional da PLR Fenaban quanto a PLR Social são diretamente vinculadas ao lucro líquido e, portanto, o pagamento de 50% do total anual devido nestas duas parcelas é calculado tendo como parâmetro o lucro líquido do 1º semestre, conforme descrito no Acordo Coletivo de Trabalho", explica a Contraf-CUT.

[Clique aqui!](#)

Dieese alerta: Aumento do IOF reduz chances de recuperação da economia

Começou a valer dia 20/09 o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Na semana anterior, o presidente Jair Bolsonaro (ex-PSL) publicou um decreto elevando o tributo. Para pessoas físicas, a alíquota subiu de 3% para 4,08%. Para as empresas, passou de 1,5% para 2,04%. Com a medida, que deve valer até o final do ano, o governo espera arrecadar R\$ 2,14 bilhões a mais. A justificativa é que esse montante será aplicado para custear o Auxílio Brasil, nova versão do programa Bolsa Família. No entanto, segundo o Dieese, o aumento do IOF encarece o crédito e sepulta de vez as perspectivas de recuperação da economia. [Clique aqui!](#)

Fora Bolsonaro, dia 2 de outubro

A CUT e as Frentes Brasil Popular e Povo sem Medo estão organizando mais uma grande manifestação nacional pelo impeachment de Jair Bolsonaro. Será no dia 2 de outubro, nas capitais e nas principais cidades do país. [Clique aqui!](#)